

GALP qualifier scale: Initial considerations to classify a voice problem

Marina Englert, Viviana Mendonza, Mara Behlau, Marc De Bodt
marinaenglert@gmail.com

CEP UNIFESP: #2.905.873

INTRODUÇÃO

- Avaliação da disfonia é multidimensional¹
 - Geralmente grau da disfonia é baseado em apenas um aspecto, a qualidade vocal^{2,3}
- Classificação Internacional de Funcionalidade – CIF⁴
 - Considera condições de saúde para classificar funcionalidade e deficiência

Domínios CIF e avaliação vocal⁵

FUNÇÕES CORPORAIS Análise da qualidade vocal ⁵	ESTRUTURA CORPORAL Análise da laringe ⁵
ATIVIDADE E PARTICIPAÇÃO Autoavaliação do paciente ⁵	FATORES AMBIENTAIS Anamnese e conversa ⁵

Escala de 7 pontos para classificação⁴

0 = nenhum problema 3 = problema grave
1 = problema leve 4 = problema completo
2 = problema moderado 8 = não especificado, 9 = não aplicável

OBJETIVO

Propor uma escala para qualificar o problema de voz baseada na CIF e considerando a multidimensionalidade de um problema de voz

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Definida uma escala de 7 pontos para classificar o problema de voz

	G	A	L	P
Nenhum problema	Sem desvio e desvio leve	Abaixo da nota de corte do AVQI	Normal	Abaixo da nota de corte do IDV
Problema leve	Sem desvio, desvio leve e moderado	Abaixo da nota de corte do AVQI	Normal ou Alterado	Abaixo ou acima da nota de corte do IDV
Problema moderado	Sem desvio, desvio leve, moderado e intenso	Acima da nota de corte do AVQI	Normal ou Alterado	Abaixo da nota de corte do IDV
Problema grave	Desvio leve, moderado e intenso	Acima da nota de corte do AVQI	Normal ou Alterado	Acima da nota de corte do IDV
Problema completo	Desvio moderado e intenso	Acima da nota de corte do AVQI	Alterado	Acima da nota de corte do IDV
Não especificada	Informações não se encaixam na GALP			
Não aplicável	Falta informações clínicas para encaixar no GALP			

Extremos da escala

- Definido pelos autores
- Sem problema & Problema total
 - Todas dimensões adequadas ou alteradas⁴
- Avaliadores concordam mais nos desvios extremos⁶

Protocolos para avaliação de voz

- Diferentes em cada país e cultura
- Diferentes notas de corte⁷⁻¹⁴

GALP

- Primeira tentativa de qualificar a voz considerando suas dimensões e utilizando notas de corte o que possibilita o uso em diferentes países e culturas
- Sumariza as dimensões da voz em uma classificação

CONCLUSÃO

- A escala GALP classifica o grau de um problema de voz de acordo com o CIF
- Necessidade de estudos futuros para avaliar a confiabilidade da GALP

- É uma ferramenta robusta com grande potencial de ser utilizada em diferentes populações, clínicas e centros de pesquisa

REFERÊNCIAS

- Depireux PH, Ceylan-Bucurim L, Mante J, Moerman M, Bernade M, Weiland V. European Research Group on the Larynx. Implementation of the European Laryngological Society (ELS) basic protocol for assessing voice treatment effect. *Rev Laryngol Otol Rhinol (Bord)*. 2003;124(5):279-83.
- Rey N, Barthelemy C, Ezzamel S, Gosselin M, Poirier D, Poirier D, Hillman R. Evidence-based clinical voice assessment: a systematic review. *Am J Speech Lang Pathol*. 2013;22(2):212-26. doi:10.1044/1043-0184(2012)12-0014
- Baron R. Chapter 1 Introduction. In: *Clinical Measurement of Speech and Voice*. Little Brown and Company (Inc.). British Library Cataloguing in Publication Data. Printed in the United States of America. 1987. 3, 5, 5. ISBN: 0-80566-474-1
- Rey N, Barthelemy C, Ezzamel S, Gosselin M, Poirier D, Poirier D, Hillman R. Evidence-based clinical voice assessment: a systematic review. *Am J Speech Lang Pathol*. 2013;22(2):212-26. doi:10.1044/1043-0184(2012)12-0014
- Ma EP, Yiu EM, Abbott KV. Application of the ICF in voice disorders. *Semin Speech Lang*. 2007 Nov;28(4):343-50.
- Gosselin M, Kneisen J, Antoniazzi-Baron N, Barthelemy C. Comparing internal and external standards in voice quality judgments. *J Speech Hear Res*. 1993;36:14-20. http://dx.doi.org/10.1044/jshr.3603.14
- Reynolds V, Buckland A, Bailey J, Upcombe J, Nathan E, Vijayakumar S, Kelly R, Marry V, French N. Objective assessment of pediatric voice disorders with the acoustic voice quality index. *J Voice*. 2012 Sep;26(5):672-81. doi:10.1016/j.jvoice.2012.02.002. Epub 2012 May 25.
- Marry V, De Bodt M, Barthelemy C, Rey N. The value of the acoustic voice quality index as a measure of dysphonia severity in subjects speaking different languages. *Eur Arch Otorhinolaryngol*. 2014 Apr;271(8):1889-93. doi:10.1007/s00405-013-2705-7. Epub 2013 Oct 26.
- Usher V, Petrucci T, Pedroncelli L, Gosselin M, Barthelemy C, Marry V. Validation of the Acoustic Voice Quality Index in the Lithuanian Language. *J Voice*. 2017;31(2):257-61.
- Barthelemy C, Marry V. External Validation of the Acoustic Voice Quality Index Version 03.01 With Extended Representativity. *Ann Otol Rhinol Laryngol*. 2016 Jul;125(7):571-83. doi:10.1177/0003681916659333.
- Barthelemy C, Marry V, Gosselin M, Barthelemy C, Iwawaki T, Iwawaki M, Iwawaki S, Kato C, Yoshida M, Saito H, Miyazaki A, Matsushiro N, Inohara H, Ogawa M, Marry V. The Acoustic Voice Quality Index Version 03.01 for the Japanese-speaking Population. *J Voice*. 2017 Feb;31.
- Barthelemy C, Marry V, Gosselin M, Barthelemy C, Iwawaki T, Iwawaki M, Iwawaki S, Kato C, Yoshida M, Saito H, Miyazaki A, Matsushiro N, Inohara H, Ogawa M, Marry V. The Acoustic Voice Quality Index Version 03.01 for the German-speaking Population. *J Voice*. 2018 Sep 12; pii: S0885-2688(18)30113-0. doi:10.1016/j.jvoice.2018.07.009.
- Barthelemy C, Gosselin M, Marry V, Iwawaki T, Iwawaki M, Iwawaki S, Kato C, Yoshida M, Saito H, Miyazaki A, Matsushiro N, Inohara H, Ogawa M, Marry V. The Acoustic Voice Quality Index Version 03.01 for the Spanish Language. *Arch Otorhinolaryngol*. 2016;171(5):317-24.
- Barthelemy C, Marry V, French N, Marry V, French N. Validation of the Acoustic Voice Quality Index, Version 03.01, in French. *J Voice*. 2018 Dec 28; pii: S0885-2688(19)30517-4. doi:10.1016/j.jvoice.2018.12.008.